

PLANO 26.27

PRA

PLANO DE RECUPERAÇÃO
DAS APRENDIZAGENS



AGRUPAMENTO de
ESCOLAS SÃO JOÃO.
PESQUEIRA

PREÂMBULO

O presente Plano Estratégico de Recuperação e Melhoria das Aprendizagens para o ano letivo 2026/2027 constitui um instrumento orientador da ação de melhoria do Agrupamento, tendo como objetivo central a promoção da qualidade das aprendizagens, do sucesso educativo e da inclusão, respondendo de forma estruturada aos desafios atuais do sistema educativo e às necessidades concretas dos alunos e dos diferentes contextos escolares.

A definição das prioridades e das ações que integram este Plano assenta numa análise dos resultados obtidos pelos alunos, quer no âmbito da avaliação interna, quer da avaliação externa, bem como na leitura dos dados disponíveis a nível nacional e internacional. Neste contexto, os resultados do PISA constituem um importante referencial para a reflexão sobre as competências dos alunos, particularmente no domínio da leitura, da matemática e da resolução de problemas, evidenciando a necessidade de continuar a investir em aprendizagens sólidas, significativas e transferíveis para diferentes contextos. Paralelamente, a análise dos resultados internos do Agrupamento, nomeadamente os obtidos na disciplina de Matemática no 9.º ano, reforça a necessidade de uma intervenção intencional e continuada na consolidação das aprendizagens essenciais e na superação das dificuldades identificadas.

Neste sentido, o Plano estrutura-se numa lógica de prevenção, recuperação, consolidação e aprofundamento das aprendizagens, privilegiando uma abordagem sistemática, baseada em evidências e sustentada na utilização regular dos dados da avaliação para a tomada de decisão pedagógica. Pretende-se que a identificação atempada das dificuldades, a definição de medidas de apoio adequadas, a monitorização dos progressos e a avaliação do impacto das estratégias implementadas constituam práticas regulares e articuladas em todos os níveis de ensino.

As ações de melhoria a desenvolver terão como referência os principais desafios identificados e concretizar-se-ão, designadamente, através dos seguintes eixos de intervenção:

- “Crescer com as Letras”, dirigido aos alunos do 1.º ciclo, com enfoque no desenvolvimento da leitura, da escrita e da compreensão, promovendo a consolidação das competências essenciais desde os primeiros anos de escolaridade, incidindo essencialmente no 2º ano de escolaridade;
- “Crescer com os Números”, dirigido igualmente aos alunos do 1.º ciclo, visando o desenvolvimento do raciocínio matemático, do cálculo, da resolução de problemas e da compreensão dos conceitos matemáticos fundamentais;
- “Escola a Ler”, nos 2.º e 3.º ciclos, com o propósito de reforçar as competências de leitura, compreensão e interpretação, assumindo a leitura como competência transversal e condição essencial para o sucesso nas diferentes áreas disciplinares;
- “Recuperar com Matemática”, com particular atenção às dificuldades identificadas através da avaliação interna e externa, promovendo a recuperação e consolidação das aprendizagens, o desenvolvimento do raciocínio matemático e a resolução de problemas;

- análise e utilização sistemática dos resultados da avaliação externa, enquanto instrumento de diagnóstico e de orientação da intervenção pedagógica, permitindo identificar áreas de maior fragilidade e ajustar estratégias e medidas de apoio;

- Trabalho colaborativo e partilha de práticas pedagógicas entre pares, através da observação, reflexão e disseminação de estratégias desenvolvidas em sala de aula, promovendo uma cultura profissional colaborativa e a melhoria contínua das práticas educativas; Promoção da cooperação, da internacionalização e da inovação pedagógica, através da preparação e apresentação de candidaturas aos programas Erasmus+, bem como do desenvolvimento de projetos no âmbito do eTwinning, incentivando a colaboração entre docentes e alunos, a partilha de experiências e práticas pedagógicas, a interculturalidade e o desenvolvimento de competências essenciais.

A implementação deste Plano deverá, assim, assentar numa abordagem sistemática, colaborativa e baseada em evidências, em que os resultados da avaliação sejam utilizados não apenas para aferir o desempenho dos alunos, mas sobretudo para orientar a ação pedagógica e apoiar a tomada de decisões. A monitorização regular dos processos e dos resultados permitirá verificar o impacto das medidas implementadas, identificar constrangimentos, reajustar estratégias e garantir uma intervenção cada vez mais adequada às necessidades dos alunos.

O Plano articula-se, deste modo, com cinco áreas prioritárias de intervenção do Agrupamento:

Aprendizagem e sucesso - reforçar a qualidade das aprendizagens, prevenir o insucesso, identificar precocemente as dificuldades e implementar respostas pedagógicas diferenciadas e adequadas;

Bem-estar e inclusão - garantir condições para que todos os alunos aprendam, participem e se desenvolvam num ambiente seguro, acolhedor e inclusivo, valorizando a diversidade e assegurando respostas ajustadas às necessidades de cada um;

Cidadania e participação - promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas, incentivando a participação responsável dos alunos na vida escolar e na comunidade;

Articulação e colaboração - reforçar o trabalho colaborativo entre docentes, departamentos, conselhos de docentes, conselhos de turma, estruturas de coordenação e demais intervenientes educativos, assegurando maior coerência e continuidade nas respostas pedagógicas;

Inovação pedagógica - incentivar a reflexão sobre as práticas, a experimentação de metodologias diversificadas e a partilha de estratégias que contribuam para aprendizagens mais significativas, participadas e eficazes.

O presente Plano inscreve-se, assim, numa visão de escola inclusiva, equitativa e de qualidade, orientada para a promoção do sucesso de todos e de cada um, em consonância com os princípios e valores do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e com os referenciais curriculares e orientações educativas em vigor.

Neste quadro, o ano letivo 2026/2027 deverá constituir um período de consolidação de uma cultura de monitorização, colaboração, inovação e melhoria contínua, garantindo que as ações desenvolvidas sejam intencionais, sustentadas em evidências e avaliadas quanto ao seu impacto. O objetivo último é assegurar mais e melhores aprendizagens, com qualidade, equidade e inclusão,

reforçando o compromisso do Agrupamento com o sucesso educativo de todos os seus alunos.

Aprovado em Conselho Pedagógico a 25/09/2026

A Diretora



(Agostinha Veiga)



PROBLEMA A RESOLVER	Recuperar aprendizagens no âmbito da leitura e da escrita, com prioridade de intervenção no 2.º ano, ano de escolaridade que regista, no presente ciclo, o maior número de classificações de Insuficiente.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, em crescente grau de dificuldade, com reforço de intervenção no 2.º ano.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Crescer com as Letras
OBJETIVO A ATINGIR	-Melhorar os níveis de compreensão da leitura, através de treino continuado em sala de aula, com prioridade para o 2.º ano. -Desenvolver a fluência e a correção na leitura, adequadas ao nível de ensino de cada aluno. -Aumentar o desejo e o prazer de ler, através de atividades adequadas aos perfis de leitor dos alunos e do contacto com obras diversificadas, recomendadas no Catálogo da PNL e disponibilizadas nas bibliotecas escolares e municipais. -Compreender as ideias principais e identificar informação relevante em mensagens e textos diversos. -Redigir corretamente textos e consolidar conhecimentos gramaticais. -Desenvolver as capacidades de comunicação, de pesquisa e de tratamento de informação, e estimular o espírito crítico e criativo dos alunos através do debate.
META A ALCANÇAR	-Promover a leitura domiciliária, com a leitura de dois livros por período, como via para o sucesso escolar. -Assegurar a leitura orientada, em sala de aula, de pelo menos uma obra por período em cada turma, mantendo o total de três obras (integrais ou contos) ao longo do ano. - “10 minutos a ler”: leitura de um livro, requisitado na biblioteca escolar, durante 10 minutos por dia, à mesma hora. -Diminuir o número de classificações de Insuficiente no 2.º ano, ano que concentra atualmente 5 das 8 situações identificadas no ciclo. -Melhorar os resultados finais na disciplina, mantendo os níveis negativos abaixo de 5% e aumentando a qualidade do sucesso relativamente ao ano anterior.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER	-Realizar atividades de diagnóstico no início do ano letivo, com incidência reforçada no 2.º ano. -Reforçar o apoio individualizado ou em pequeno grupo aos alunos do 2.º ano com dificuldades identificadas, em articulação com o docente de apoio educativo. -Promover a leitura orientada em sala de aula e a leitura em voz alta, com concursos de leitura e idas a outras turmas para reforçar a confiança leitora dos alunos. -Dinamizar atividades de leitura nas bibliotecas escolares, com acompanhamento na seleção de obras para leitura domiciliária.

	-Dinamizar oficinas de escrita (mapas mentais, palavra puxa palavra, entre outras) e promover atividades de escrita em todas as turmas e anos. -Incentivar a produção de textos e notícias para a revista “Memórias do Douro”. -Realizar trabalhos de pesquisa sobre temas e conteúdos programáticos, com apresentação oral dos resultados. -Realizar atividades na plataforma “Crescer com as Letras”. -Propor atividades de estudo em contexto familiar.
CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo, de forma transversal a todas as áreas curriculares em que se detetem dificuldades e necessidade de intervenção, com reforço no 2.º ano logo após a avaliação diagnóstica.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Docente titular de turma, em articulação com o docente de apoio educativo e em trabalho colaborativo com os restantes docentes (incluindo AEC) e técnicos especializados.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Utilizar recursos diferenciados, manuais, artesanais e tecnológicos. Aceder a plataformas digitais e selecionar jogos e recursos de acordo com as aprendizagens em curso. Disponibilidade dos docentes da turma.
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Registos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. Evolução trimestral das classificações, com acompanhamento específico da redução do número de níveis Insuficiente no 2.º ano. Atas das reuniões de trabalho colaborativo e de conselho de docentes de turma.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	
OBSERVAÇÕES	No presente ano letivo, a implementação desta medida terá incidência prioritária no 2.º ano, por ser o ano de escolaridade com maior número de classificações de Insuficiente no ciclo (3 em 5 situações). Esta medida servirá de mote para reforçar/melhorar os seguintes pontos, referidos na avaliação interna 2023/2024 (páginas 3 a 8): - Promover atividades que visem o aumento da responsabilidade e das expectativas escolares dos alunos; - Promover atividades numa lógica de prevenção, e não de remediação, das dificuldades apresentadas pelos alunos; - Assegurar que as atividades do PAA/PCA contemplam o domínio artístico/cultural e são orientadas para o desenvolvimento do espírito de entreajuda, solidariedade e voluntariado; - Fomentar uma cultura de responsabilidade positiva nos pais/encarregados de educação quanto ao processo de ensino-aprendizagem dos discentes, reforçando o princípio da “Escola de Pais”, envolvendo-os e responsabilizando-os por esse processo. O professor de educação especial implementará e reajustará esta medida de acordo com as necessidades de cada aluno abrangido pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.



PROBLEMA A RESOLVER	Recuperar aprendizagens no âmbito do raciocínio matemático, da abstração, do cálculo mental e da comunicação matemática, com prioridade de intervenção no 2.º ano, ano de escolaridade que regista, no presente ciclo, o maior número de classificações de Insuficiente.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade, em crescente grau de dificuldade, com reforço de intervenção no 2.º ano.
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Crescer com os Números
OBJETIVO A ATINGIR	-Colmatar as dificuldades identificadas no desenvolvimento do raciocínio matemático, do cálculo mental e da comunicação matemática, com prioridade para o 2.º ano. -Consolidar a compreensão da Matemática como área de competências transversais a todo o currículo. -Desenvolver as capacidades de comunicação matemática, oral e escrita, e de intervenção nas aulas. -Estimular o espírito crítico e criativo dos alunos através do debate e da resolução de problemas. -Desenvolver as capacidades de pesquisa, seleção e tratamento de informação.
META A ALCANÇAR	-Diminuir o número de classificações de Insuficiente no 2.º ano, ano que concentra atualmente 5 das 8 situações identificadas no ciclo. -Melhorar os resultados finais na disciplina, mantendo os níveis negativos abaixo de 5% no ciclo.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER	-Realizar atividades de diagnóstico no início do ano letivo, com incidência reforçada no 2.º ano. -Recorrer a pedagogia diferenciada, aula invertida, projetos e trabalho de grupo ou a pares, de acordo com o perfil de cada turma, para colmatar as dificuldades identificadas na oralidade e na escrita matemática. -Reforçar o apoio individualizado ou em pequeno grupo aos alunos do 2.º ano com dificuldades identificadas, em articulação com o docente de apoio educativo. -Desenvolver a capacidade de raciocínio e o cálculo mental, com treino sistemático da memorização das tabuadas. -Resolver e formular problemas, analisando estratégias variadas de resolução e apreciando criticamente os resultados obtidos. -Comunicar utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões. -Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas. -Participar no Canguru Matemático e realizar as provas do SPM.
CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo, de forma transversal a todas as áreas curriculares em que se detetam dificuldades e necessidade de intervenção, com reforço no 2.º ano logo após a avaliação diagnóstica.



RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Docente titular de turma, em articulação com o docente de apoio educativo e em trabalho colaborativo com os restantes docentes (incluindo AEC) e técnicos especializados.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Utilizar recursos diferenciados, manuais, artesanais e tecnológicos. Aceder a plataformas digitais e selecionar jogos e recursos de acordo com as aprendizagens em curso. Disponibilidade dos docentes da turma.
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Registos de avaliação diagnóstica, formativa e sumativa. Evolução trimestral das classificações, com acompanhamento específico da redução do número de níveis Insuficiente no 2.º ano. Atas das reuniões de trabalho colaborativo e de conselho de docentes de turma.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	
OBSERVAÇÕES	No presente ano letivo, a implementação desta medida terá incidência prioritária no 2.º ano, por ser o ano de escolaridade com maior número de classificações de Insuficiente no ciclo (2 em 3 situações). Esta medida servirá de mote para reforçar/melhorar os seguintes pontos, referidos na avaliação interna 2023/2024 (páginas 3 a 8): - Promover atividades que visem o aumento da responsabilidade e das expectativas escolares dos alunos; - Promover atividades numa lógica de prevenção, e não de remediação, das dificuldades apresentadas pelos alunos; - Assegurar que as atividades do PAA/PCA contemplam o domínio artístico/cultural e são orientadas para o desenvolvimento do espírito de entreajuda, solidariedade e voluntariado; - Fomentar uma cultura de responsabilidade positiva nos pais/encarregados de educação quanto ao processo de ensino-aprendizagem dos discentes, reforçando o princípio da “Escola de Pais”, envolvendo-os e responsabilizando-os por esse processo. O professor de educação especial implementará e reajustará esta medida de acordo com as necessidades de cada aluno abrangido pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 26/27

ENQUADRAMENTO	Plano de Recuperação das Aprendizagens 26/27
PROBLEMA A RESOLVER	- Dificuldades de aprendizagem nas áreas da literacia da leitura e informação; - Dificuldades de expressão oral e escrita; - Fracos hábitos de leitura.
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	2º e 3º CEB
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Escola a Ler
OBJETIVOS	- Recuperação dos défices de aprendizagem nos domínios da leitura e escrita; - Fomentar a leitura orientada em sala de aula; - Utilizar materiais didáticos diversificados direcionados para dificuldades ao nível da competência leitora; - Dinamizar oficinas de leitura e escrita e desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos.
META A ALCANÇAR	- Leitura, por cada aluno de, pelo menos, um livro por período; - Aumentar em 5% o número de livros requisitados na Biblioteca Escolar relativamente ao ano anterior; (Público alvo da medida) - Aumento da taxa de Qualidade de Sucesso na disciplina de Português em 3% em cada ano de escolaridade (2º e 3º CEB).
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER	"10 Minutos a Ler" (Leitura na aula de Português, 2 vezes por semana, de um livro à escolha do aluno); "Vou Levar-te Comigo!" (Sessões de divulgação dos livros existentes na BE seguidas de requisição para leitura individual); "Livro à Mão" (Leitura em sala de aula quando o aluno tiver terminado as tarefas da mesma); "Leitura Orientada" (Produção e aplicação de materiais para exploração das obras selecionadas para leitura orientada); - Diário de Escritas – 2º CEB (Produção de textos escritos de acordo com um tema selecionado para cada período – articulação com outras disciplinas); - Oficinas de Leitura e Escrita – 2º CEB (Projeto extracurricular para dinamização de desafios de escrita e comunicação, exercícios para correção linguística, organização argumentativa e estratégia comunicativa e exploração da leitura de textos de diversas tipologias).
CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Coordenadora do Departamento de Línguas e Professora Bibliotecária.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos materiais e humanos (materiais didáticos e de desgaste/ docentes e alunos).
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	- Volume de livros requisitados pelos alunos; - Realização do projeto de leitura de acordo com planificação da disciplina de Português; - Portefólio de trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das atividades "Diário de Escritas" e "Oficinas de Leitura e Escrita".



OBSERVAÇÕES

- Pretende-se com esta medida, para além dos objetivos enunciados, levar os alunos a adquirirem o gosto pela leitura e escrita de forma a desenvolverem hábitos de leitura pessoais independentemente da obrigação dos projetos escolares.



ENQUADRAMENTO	- Resultados da avaliação interna e externa.
PROBLEMA A RESOLVER	- Insucesso escolar na disciplina de Matemática (análise dos resultados internos e da avaliação externa).
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	2.º E 3.º CICLOS E SECUNDÁRIO
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	RECUPERAR COM MATEMÁTICA
OBJETIVO A ATINGIR	-Melhorar as taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Matemática. -Melhorar o desempenho na avaliação externa. -Privilegiar o trabalho colaborativo de forma a difundir práticas motivadoras e inovadoras. -Reforçar a partilha global dos materiais pedagógicos e experiências de ensino entre docentes da disciplina.
META A ALCANÇAR	-Obter média positiva na avaliação externa de 9.º Ano. -Obter taxas de sucesso não inferiores a 80%. - Obter taxa de qualidade de sucesso não inferior a 50%
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER	- Continuar a identificar os tópicos mais desafiadores para os alunos (análise dos resultados por tema no 9.º Ano) e insistir na revisão desses conceitos. - Empregar as horas de TOE (9.º ano e Secundário) para recuperar e consolidar os tópicos em que os alunos revelam maiores lacunas; Resolução de exercícios de tipologia de exame que envolvam a articulação de diferentes conteúdos. - Dinamizar as salas de estudo de forma a apoiar os alunos com dificuldades, obrigando a frequência das mesmas até à superação das dificuldades. - Fornecer acompanhamento extraordinário a alunos do 9.º ano e do Ensino Secundário na época de exames. - Realizar uma prova por período através da plataforma intuitivo. - Organizar e/ou participar em competições e projetos relacionados com a matemática para tornar a aprendizagem mais envolvente e desafiante. - Promover a realização de atividades para o desenvolvimento do pensamento computacional; - Desenvolver, em sala de aula, atividades mais práticas e com recurso às novas tecnologias (Excel; calculadoras gráficas; Geogebra; Python...) - Desenvolver materiais de ensino suplementares, como guias de estudo, exercícios extras e recursos online. -Rentabilizar os recursos humanos alocados aos apoios educativos



	(apoio individualizado) para apoiar os alunos com mais dificuldades à disciplina, trabalhando colaborativamente na construção de um plano de trabalho para recuperação de aprendizagem; -Disponibilizar no TEAMS uma coletânea de fichas trabalho e de apoio ao estudo para trabalho autónomo dos alunos;
CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Subcoordenadora do grupo 500 Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza e Tecnologias.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Docentes do grupo 500.
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	-Análise dos dados relativos ao progresso dos alunos (pautas, gráficos e taxas de sucesso) -Monitorizar a frequência dos alunos nas salas de estudo, apoios e TOE. -Recolher feedback dos professores, alunos e pais para ajustar o plano conforme necessário.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	Continuar a formação no âmbito das Aprendizagens Essenciais para os docentes do grupo 500.
OBSERVAÇÕES	

ENQUADRAMENTO	Plano de Recuperação de Aprendizagens 26 27
PROBLEMA A RESOLVER	Análise e utilização dos relatórios de avaliação externa e Provas MoDA
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	Turmas/anos de escolaridade que realizaram Provas de Avaliação Externa
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	Aprender/ trabalhar com os resultados da avaliação externa.
OBJETIVO A ATINGIR	- Valorizar as Provas de Avaliação Externa e P. MoDA recorrendo à análise dos resultados e relatórios produzidos no que respeita às P. MoDA. - Integrar a informação recolhida nas práticas de sala de aula para melhoria das aprendizagens; - Definir um plano de trabalho tendo como base a informação recolhida. - Garantir que todos os E.E. e alunos têm acesso aos resultados/relatórios e que estes são efetivamente analisados; - Entender as P. MoDA como um processo de avaliação formativa;
META A ALCANÇAR	- Recuperar e reforçar as aprendizagens não conseguidas, conforme análise dos relatórios, melhorando os resultados escolares nas disciplinas alvo de avaliação externa.
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER	- Definir um plano de trabalho tendo como base os relatórios de avaliação externa - Analisar os resultados em CP e, posteriormente, em Departamento Curricular; - DC implementa estratégias para ultrapassar dificuldades nas disciplinas envolvidas; - Análise dos resultados em CT e em sala de aula; - DT partilha informação com os E.E., em particular daqueles que tiveram piores resultados; - EM SALA DE AULA: - Reforçar a dimensão formativa das Provas; - Cada aluno deve ter uma cópia do relatório individual para ser analisado em sala de aula nas disciplinas alvo das provas; - Professores reforçam os conteúdos nos quais foram reportadas maiores dificuldades; - Realização de atividades que incidam sobre as questões menos conseguidas; - Monitorizar a evolução dos alunos verificando se houve recuperação das aprendizagens não conseguidas; - Dar feedback aos alunos sobre os resultados das provas e as melhorias conseguidas; - Realizar exercícios preparatórios sobre as provas de avaliação externa e MoDA reforçando, quer os conteúdos abordados, quer o domínio do formato digital.

CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Coordenadores de Departamento Curricular - Docentes titulares de turma no 1º CEB (4º ano) docentes das disciplinas envolvidas nos 2º e 3º CEB; DT e CT.
RECURSOS NECESSÁRIOS	Os que os docentes definirem de acordo com as estratégias a adotar.
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	- Verificação do envolvimento dos alunos através de informação transmitida pelos docentes nos CT; - Análise comparativa dos resultados nas disciplinas alvo de Provas no ano seguinte à sua realização.
NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA	- No final do ano letivo será recolhida informação sobre o trabalho desenvolvido verificando a eventual necessidade de realizar reajustes ao nível da formação de professores.
OBSERVAÇÕES	

DEPARTAMENTOS CURRICULARES - PROMOÇÃO DA QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

ENQUADRAMENTO	Plano de Recuperação das Aprendizagens 26-27 Documento da IGEC – Avaliação Externa das Escolas 23-24 - Áreas de Melhoria – Prestação de Serviço Educativo – <i>“Estratégias de intervenção entre pares promotoras da partilha de boas práticas científico-pedagógicas, relevantes para o desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria do ensino e da aprendizagem.”</i>
OBJETIVOS	• Implementar a partilha de práticas em sala de aula entre pares; • Promover a reflexão sobre metodologias e procedimentos aplicados na prática letiva dos docentes nas várias áreas disciplinares; • Promover a reflexão, inter e entre departamentos curriculares, sobre as práticas partilhadas; • Favorecer a mudança de cultura de trabalho docente, decorrente do reforço do trabalho colaborativo e de partilha de experiências, materiais, etc.; • Possibilitar maior proximidade e acompanhamento do trabalho dos docentes dos diversos departamentos por parte do respetivo coordenador; • Contribuir para algum impacto nos resultados dos alunos decorrente da troca e partilha de experiências por parte dos docentes.
META A ALCANÇAR	• Envolver 100% dos docentes no processo de partilha e cooperação em contexto de sala de aula. (2 vezes/ano letivo).
ATIVIDADE(S) A DESENVOLVER	• Conceção de instrumentos que permitam registos e levantamento de dados sobre os docentes envolvidos e eventuais observações sobre as aulas partilhadas; • Implementação efetiva de procedimentos de partilha de aulas por parte de todos os docentes entre as mesmas disciplinas ou disciplinas afins; • Feedback dos docentes envolvidos, em trabalho colaborativo e em sede de departamentos curriculares, sobre a experiência partilhada; • Refletir sobre as práticas observadas e partilhar experiências, em reuniões de departamento curricular. Registrar em ata.
CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo.
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	Coordenadores de Departamento e de Conselho de Docentes.
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO / MEIOS DE VERIFICAÇÃO	• Registos dos Coordenadores de Departamento. • Avaliação intermédia em Conselho Pedagógico sobre aplicação do plano no final de cada período e reformulação do mesmo se necessário. • Elaboração de um relatório final integrando os dados recolhidos por todos os coordenadores de Departamento Curricular, a apresentar em Conselho Pedagógico.
OBSERVAÇÕES	

REGISTO - PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

DATA	HORA -	1ª AULA
DISCIPLINA:	ANO/TUMA	
PROFESSORES:		

Organização e Estrutura da Aula	OB/NO /NA	PF	AM
A aula tem objetivos claros.			
Propõe tarefas bem estruturadas e adequadas.			
As atividades foram adequadas ao tempo disponível.			

Desenvolvimento / Concretização / Implementação	OB/NO /NA	PF	AM
Clarifica os objetivos a atingir.			
Cria um clima de aula positivo, de organização, liberdade, responsabilidade e cooperação			
Utiliza uma abordagem de ensino variada.			
As atividades estão alinhadas com os objetivos de aprendizagem.			
Há adaptação de metodologias às diferentes necessidades dos alunos.			
Formula questões que desenvolvem o pensamento a diferentes níveis cognitivos.			
Formula questões diversificando os respondentes.			
Adequa a linguagem ao nível dos alunos.			
Utiliza uma entoação de voz adequada			
Proporciona uma comunicação interativa.			
Explora corretamente as situações de erro.			

Gestão de Sala de Aula	OB/NO /NA	PF	AM
Revela capacidade de adaptação a situações imprevistas.			
Demonstra controlo e clareza nas instruções dadas.			
Houve gestão eficiente do tempo de aula.			

Avaliação	OB/NO /NA	PF	AM
Aproveita as intervenções dos alunos e dá-lhes <i>feedback</i> adequado.			
Leva os alunos a refletir sobre as suas próprias aprendizagens.			
Faz a síntese da aula.			

Outros aspetos de realce sobre as dinâmicas da aula ou outros. /Reflexão. (Obrigatório fazer Reflexão)

Legenda: OB – Observado; NO – Não observado; NA - Não Aplicável. (Registar na coluna OB, NO ou NA conforme o caso) PF – Ponto forte; AM – Aspeto a melhorar.

Professor Observado _____

Professor Observador _____